
IN MEMORIAM

No dia 21 de janeiro de 1982 a Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia perdeu um dos seus mais ilustres membros, fundador e primeiro presidente, o Professor Sylvio D'Avila.

Nascido no Rio de Janeiro, em 3 de outubro de 1905, filho de João D'Avila Mello e Alice Carvalho D'Avila Mello, Sylvio Carvalho D'Avila Mello teve sua infância na sua residência no centro da cidade na Belle Époque do Rio de Janeiro. Fez seus estudos preparatórios no Colégio Batista. Formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha, em 1927, com apenas 22 anos.

Casou-se com Olga Machado D'Avila Mello em 20 de janeiro de 1931, teve três filhas e nove netos.

Nos primeiros anos de formado foi anatomista, discípulo de Benjamin Batista, seu paradigma e incentivador. Cedo se realçou dos demais, tendo sido logo por seus primeiros alunos homenageado e tornou-se professor de Técnica Operatória antes dos 30 anos. Muitos dos atuais mestres foram seus discípulos e discípulos dos seus discípulos.

Dedicou-se à Cirurgia geral, foi docente-livre em 1932 e logo entregou-se de corpo e alma à Proctologia, sendo aquele que com grande cabedal difundiu e exerceu a proctologia como especialidade autônoma e capaz de abranger toda a patologia dos cólons, reto e ânus, dando-lhe personalidade nacional.

Em 1945, na Bahia, fundou a Sociedade Brasileira de Proctologia, hoje Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, e foi seu primeiro presidente. Um dos fundadores da Sociedade Latino-Americana de Proctologia, membro do Colégio Americano de Cirurgias da Sociedade Internacional dos Professores Universitários de Cirurgia de Cólon e Reto, ergueu e honrou o nome do médico brasileiro no exterior.

Exerceu suas atividades inicialmente na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, a seguir no antigo Hospital do Estácio, sob a orientação dos professores Castro de Araújo e Annes Dias, depois trabalhou como proctologista no Hospital Moncorvo Filho, para finalmente se dedicar à clínica privada. Grande incentivador e difusor do estudo da proctologia no Brasil, formou grandes especialistas e verdadeiramente uma escola proctológica que é nitidamente filiada à escola inglesa. Membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgias, entrou para a Academia Nacional de Medicina com 40 anos, apresentando nessa ocasião notável trabalho, sempre atual, sobre Prolapso e Procidência de Reto. Seu trabalho sobre Fissura Anal, publicado há 30 anos, continua sendo obra de consulta de muitos estudiosos.

Em 1956 foi relator oficial do Congresso do Colégio Brasileiro de Cirurgias, apresentando o trabalho "obra-prima" sobre Câncer de Cólon e Reto. Ultimamente foi professor de proctologia da Faculdade de Medicina da Fundação Educacional Souza Marques, tendo sido "Grande Homenagem" da última turma de formandos, em 1981.

Criou e regeu até seu último dia de trabalho, a 29ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, o único serviço de Proctologia desta entidade, onde semanalmente se faz reuniões coloquiais do maior conteúdo. Integrou-se de tal maneira neste novo desafio, que estava planejando a publicação de trabalhos científicos deste serviço nos próximos anos.

Foi freqüentador incansável dos Congressos anuais da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, orientando e ensinando aos mais jovens com sua experiência ímpar e honestidade elogiável.

Sua ausência deixa uma enorme lacuna no seio de todos que o conheceram e por todos será lembrado sempre com carinho e respeito.

NOTÍCIAS DA SOCIEDADE

Normas para publicação de trabalhos

A Revista Brasileira de Colo-Proctologia está destinada a publicação de trabalhos originais pertinentes à especialidade.

Estes devem ser batidos a máquina, espaço dois, com margens laterais livres, no total de quatro a oito páginas de papel com formato ofício (22 cm x 33 cm), contendo título, nome dos autores, origem do trabalho, ilustrações em preto e branco, que não devem ultrapassar o número de seis, tabelas, resumo em português e inglês e bibliografia. Para evitar que esta se torne muito extensa solicitamos aos autores a menção dos trabalhos consultados mais importantes, não ultrapassando o número de vinte e cinco. Aos interessados poderá ser fornecido a bibliografia completa do trabalho. Se os autores acharem conveniente podem ser incluídas fotografias coloridas, porém os próprios autores se responsabilizam pelo pagamento antecipado do acréscimo gráfico previamente estabelecido por orçamento.

Os trabalhos devem ser enviados aos cuidados do Dr. Klaus Rebel no endereço da:

Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia
Av. Mem de Sá, 197 – Tel.: 242-8914
Rio de Janeiro, RJ – CEP 20231
Brasil.

XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE COLO-PROCTOLOGIA

Será realizado de 07 a 10 de setembro, em Fortaleza-CE, no Imperial Othon Palace Hotel, o **XXXII Congresso Brasileiro de Colo-Proctologia**.

Vários especialistas já foram convidados, inclusive do exterior e alguns já confirmaram sua presença, entre eles:

OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1981

1. BRENNER S et al. — "Limpeza mecânica e antisséptica do cólon — uso do manitol a 10% associado a eritromicina e a neomicina". Rev Col Bras Cirurgiões, VIII(5): 231-237, 1981.
2. COSTA OL et al. — "Avaliação antropométrica e metabólica de pacientes submetidos ao traumatismo cirúrgico". Rev Col Bras Cirurgiões, VIII(5): 238-245, 1981.
3. CUTAIT DE — "O ensino da coloproctologia". Rev AMB, 27(11): 334-336, 1981.
4. FAGUNDES JJ et al. — "O emprego da nutrição parenteral no tratamento das fístulas digestivas". Rev Col Bras Cirurgiões, VIII(6): 265-269, 1981.
5. FILHO HF — "O uso de solução hipertônica balanceada de sódio em cirurgia abdominal e torácica". Rev Goiana de Medicina, 27(1/2): 69-77, 1981.
6. GUIMARÃES AS et al. — "Divertículo solitário inflamado do ceco. Relato de 8 casos". Rev AMB, 27(2): 346-348, 1981.
7. HABR-GAMA A, TEIXEIRA MG & ALVES PRA — "Emprego da solução de manitol a 10% no preparo do intestino grosso para colonoscopia e cirurgia". Rev Hosp Clín Fac Med São Paulo, 36(6): 239-243, 1981.
8. MEYER F & Le QUINTREC Y — "Relações entre fibras alimentares e constipação". La Nouvelle Presse Médicale, Edição Brasileira, nº 0: 45-47, 1981.
9. PERIM CA, GONÇALVES FR & MIRANDA DD — "Diagnóstico da apendicite aguda pelo enema opaco". Rev Col Bras Cirurgiões, VIII(5): 226-230, 1981.
10. PRADO FC — "Clínica e Terapêutica das enterocolites crônicas. Noções básicas". Rev. Bras Clín Terap, X(10): 734-742, 1981.
11. RASSLAM S et al. — "Aspectos clínicos das ressecções intestinais extensas. Análise de 21 casos". Rev AMB, 27(10): 291-293, 1981.
12. RASSLAM S et al. — "Sobrevivência prolongada após ressecção intestinal extensa e nutrição parenteral domiciliar". Rev AMB, 27(11): 331-333, 1981.
13. ROCHA A et al. — "Complicações do megaesôfago e megacólon chagásico observadas em necropsias". Rev Goiana de Medicina, 27(1/2): 53-62, 1981.
14. URES S, PRATES JC & URES J — "Contribuição para estudo anátomo-radiológico da origem da artéria ascendens, ramo cólico da artéria íleo-cólica". Arquivos de Gastroenterologia, 18(2): 60-66, 1981.
15. ZANON U — "Infecções hospitalares (um problema médico-social)". Ars Curandi, 14(10): 37-53, 1981.
16. ZANON U & MACEDO HM — "Avaliação "in vivo" de antissépticos cirúrgicos". Rev Bras Cirurgia, 71(6): 355-358, 1981.

REVISTAS CONSULTADAS

1. Ars Curandi
 2. A Folha Médica
 3. JBM
 4. Medicina de Hoje
 5. Rev AMB
 6. Rev Bras Cirurgia
 7. Rev Col Bras Cirurgiões
 8. Rev Hosp Clín USP
 9. Rev Inst Med Trop São Paulo
 10. Residência Médica
 11. Rev Bras Clín Terapêutica
 12. La Nouvelle Presse Médicale
 13. Rev de Medicina
 14. Rev Goiana de Medicina
 15. Arquivos de Gastroenterologia
-